

Medicina Veterinária

## **Bronquite crônica canina - relato de caso**

Francielle Aparecida Resende - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET - MV.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador e Professor Associado ao Setor de Clínica Médica de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV, UFLA. - Orientador(a)

Lara Garcia Costa - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Diego Ribeiro - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Ana Luiza Alvarenga Torres - Médica veterinária Residente em Diagnóstico por imagem, DMV, UFLA.

### **Resumo**

A bronquite crônica é uma doença respiratória de alta ocorrência em cães, principalmente em animais de pequeno porte, de meia idade a idosos. É caracterizada por uma hipersecreção bronquial inflamatória, acompanhada por aumento de muco nos brônquios. A etiologia está relacionada principalmente a causas alérgicas, devido a poluição atmosférica, porém alterações adquiridas ou genéticas podem ocorrer. Clinicamente, observa-se tosse crônica persistente, de incidência diária. É uma doença não curável, entretanto o tratamento deve ser realizado, a fim de promover uma melhor qualidade de vida ao animal. Foi atendida, no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA), uma cadela, sem padrão de raça definido, de 13 anos de idade e peso corporal de 11,2 kg. À anamnese foi relatado tosse seca crônica desde filhote, com secreção nasal purulenta, principalmente durante o frio. O animal estava anoréxico, vacinação e vermifugação atualizadas. Além disso, foi relatado normouria, normodipsia e normoquesia. Possuía outros contactantes assintomáticos. Ao exame físico, frequência respiratória, cardíaca, ausculta pulmonar, temperatura, tempo de preenchimento capilar (TPC) e mucosas, encontraram-se normais. O animal foi submetido a exame radiográfico do tórax, hemograma e bioquímico sérico. O hemograma acusou leucocitose por neutrofilia, com leve anemia. Na radiografia do tórax foi observado opacificação pulmonar, broncointersticial, que pode significar senilidade e broncopatia crônica. O diagnóstico foi bronquite crônica canina. O animal foi tratado com prednisolona, na dose anti-inflamatória, duas vezes ao dia, durante 7 dias. Foi administrado xarope de guaifenesina + dextrometorfano e doxiciclina, duas vezes ao dia, em um período de 10 dias. Além disso foi realizada nebulização com solução fisiológica. Após 6 dias de tratamento, o animal não apresentou mais anemia e nem leucocitose. A tosse e a secreção nasal foram cessadas e houve melhora no apetite da paciente. Conclui-se que o tratamento foi eficaz e o animal melhorou a capacidade respiratória e o seu bem-estar. Foi orientado ao tutor quanto a exposição do animal a produtos alérgenos, a fim de evitar maiores complicações da doença.

Palavras-Chave: bronquite, tosse, cães.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/PT31542fj0g>